



ID: 81927370

08-08-2019

O Conhecimento ao Serviço da Sociedade

Desenvolvimento da aquacultura sustentável: conhecimento científico e valorização dos recursos marinhos

Ana Pombo*



Aquacultura é uma atividade muito diversa que engloba o cultivo de espécies aquáticas em água salgada, doce ou salobra. As espécies mais importantes produzidas em Portugal são peixes marinhos como o pregado, a dourada e o robalo, peixes de água doce, principalmente trutas, a truta comum e a truta arco-íris, e alguns bivalves, onde se destacam a amêijoia, a ostra ou o mexilhão. Existem também empresas a produzir microalgas, e nos últimos anos tem havido ainda um crescente entusiasmo na produção de macroalgas.

Os cultivos mais comuns em Portugal são o cultivo semi-intensivo e extensivo. Nestes cultivos mais naturalizados, as espécies, por exem-

plo a dourada ou o robalo, podem ter acesso a alimento natural que entra nos tanques ou estar em contacto direto e permanente com todo o ambiente envolvente, como acontece nos viveiros de amêijoas ou nos cultivos de mexilhão e ostra, em mar aberto. A intensificação da produção enfrenta novos desafios de sustentabilidade ecológica, económica e social, pois a produção mundial em aquacultura tem aumentado, e praticamente iguala as capturas.

Em Portugal, o crescimento da produção não acompanha este ritmo, devido essencialmente aos processos muito burocráticos morosos e dispendiosos, à legislação demasiado estrita e aos problemas com os financiamentos disponíveis. Contudo é de salientar que existe um aumento visível de pessoas com formação em aquacultura, e há cerca de dois anos foi implementado o licenciamento azul, sendo portanto expectável nos próximos anos um incremento da produção aquícola.

A diversificação de espécies produzidas e os avanços na investigação, no cultivo de novas espécies, na nutrição, reprodução ou bem-estar

animal, podem também contribuir para o crescimento sustentável deste sector da economia do mar. Estes avanços permitem a valorização de novos recursos marinhos e contribuirão certamente para o aumento da produção de espécies já amplamente produzidas.

O Politécnico de Leiria é a única instituição do ensino superior português com um ciclo de estudos de mestrado, especializado exclusivamente em aquacultura. Formação esta vocacionada para a aquisição de conhecimentos na área da aquacultura e das tecnologias de cultivo de peixes, moluscos, crustáceos ou algas.

As competências adquiridas permitem o desenvolvimento de atividades de I&D, promotoras do aumento de produção das várias espécies de interesse económico e do aumento da qualidade dos produtos aquícolas, provenientes de empresas, nos vários sectores que compõem a fileira da aquacultura. Este grau é lecionado na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar em Peniche, possibilitando aos estudantes desenvolver um estágio ou dissertação no Centro de Ciências do Mar e do Am-

biente (MARE, unidade de I&D classificada como Excelente, na área das Ciências do Mar, pela Fundação para a Ciência e Tecnologia), onde existem instalações de excelência para realização de investigação em Aquacultura. <

***Professora Adjunta no Politécnico de Leiria, Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar
Coordenadora do mestrado em Aquacultura
Investigadora no Centro de Ciências do Mar e do Ambiente (MARE)**

(artigo com o actual acordo ortográfico)



O Politécnico de Leiria é a única instituição do ensino superior português com um ciclo de estudos de mestrado, especializado exclusivamente em aquacultura